Percepção infantil acerca do cirurgião-dentista e do ambiente odontológico

Autor(res)

Soraia Veloso Da Costa
Evellyn Alves Novais
Lisa Vieira Vaz Santos
Giovanna Santana
Tarsila Pereira Leite Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

A odontopediatria tem se desenvolvido, porém, a procura por essa especialidade ainda é relativamente baixa. Esse fenômeno pode ser explicado por diversos fatores, sendo um dos principais a crença de que os dentes decíduos não exigem cuidados especializados. Fatores financeiros também influenciam, visto que muitos profissionais atuam em clínicas particulares ou Centros de Especialidades Odontológicas, com alta demanda e poucos profissionais. A percepção das crianças em relação ao cirurgião-dentista e ao ambiente odontológico é um aspecto importante, visto que o medo muitas vezes interfere e afasta a criança dos consultórios. O medo dos pais pode ser transmitido aos filhos, impactando na forma como as crianças vivenciam a consulta. Assim, torna-se fundamental compreender como esse medo influencia a experiência infantil no consultório e como os profissionais podem trabalhar para tornar o ambiente mais acolhedor, promovendo uma abordagem positiva em relação ao atendimento odontológico.

Objetivo

Analisar e compreender a percepção das crianças sobre o cirurgião-dentista e os procedimentos odontológicos, identificando os principais fatores que geram medo e ansiedade. Além disso, busca-se avaliar a prevalência de sentimentos positivos e negativos em relação ao tratamento e explorar estratégias para tornar o ambiente odontológico mais confortável para os pacientes infantis.

Material e Métodos

O estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica em bases de dados como PubMed, SciELO e Google Acadêmico, com o objetivo de obter embasamento teórico confiável e preciso para formulação deste resumo. As fontes consultadas estavam em português e, embora tenham sido identificados três artigos científicos, apenas dois abordavam diretamente o tema proposto e foram utilizados para análise.

Resultados e Discussão

A percepção infantil sobre o cirurgião-dentista e o ambiente odontológico é influenciada por fatores sensoriais,

Público

como o uniforme do profissional, o barulho dos equipamentos e a extração dentária, que podem gerar medo. Além disso, a comunicação adequada entre o profissional e a criança é essencial para reduzir a ansiedade, pois crianças que compreendem os procedimentos sentem-se mais seguras, enquanto aquelas que não tem uma comunicação clara tendem a sentir insegurança, especificamente se não forem atendidas por odontopediatras. A influência dos pais também é relevante, visto que associar a ida ao dentista a punição pode intensificar o pavor. Embora a condição socioeconômica não tenha se mostrado um fator relevante na percepção do medo, aspectos emocionais, culturais e a educação familiar impactam a experiência da criança no consultório. Dessa forma, um ambiente acolhedor e uma abordagem especializada são fundamentais para minimizar o impacto negativo dessas experiências.

Conclusão

A análise evidencia a importância de estratégias interativas para melhorar a experiência da criança no atendimento odontológico. A percepção infantil pode impactar significativamente o procedimento, por isso, criar um ambiente acolhedor é essencial.

Referências

ANDERADE, Daniel Soares Paes de; MINHOTO, Talita Barbosa; CAMPOS, Fernanda de Araújo Trigueiro; GOMES, Monalisa Cesarino; GRANVILLE-GARCIA, Ana Flávia; FERREIRA, Jainara Maria Soares. Percepção infantil através de desenhos e caracterização verbal sobre o cirurgião-dentista. Revista Científica, 2013. Disponível em: https://doi.org/10.7308/aodontol/2013.49.4.05. Acesso em: 20 mar. 2025.

SCIMAGO INSTITUTIONS RANKINGS. Como a criança percebe o cirurgião-dentista: um estudo por meio de desenhos. Revista Científica, 14 nov. 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1982-3703003236928. Acesso em: 20 mar. 2025.